

Fracassará Qua'quer Tentativa Para Enterrar o Espírito de Genebra

DENUNCIADA NA ASSOCIAÇÃO RURAL:
CAMPANHA IANQUE DE MENTIRAS
PARA FORÇAR A BAIXA DO CAFÉ

★ Leia na 3ª Pág. ★

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1955 • N° 1.685

Importante entrevista dos dirigentes soviéticos ao deixarem a Índia — «Somos favoráveis ao desarmamento, mas seria estúpido e perigoso iniciar o desarmamento unilateral, não só para a União Soviética mas para todas as nações pacíficas - (Texto na 2ª pág.)

VITÓRIA DOS INTERESSES DO POVO NO PARLAMENTO PRORROGADA NA SESSÃO DE ONTEM A VIGÊNCIA DA LEI DO INQUILINATO

DECIDIU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

ATO DE SOBERANIA DO LEGISLATIVO O IMPEDIMENTO DO SR. CAFÉ FILHO

Rejeitado pela mais alta Corte de Justiça do país o mandado de segurança através do qual Café Filho pretendia retornar ao Catete

— Votação quase unânime: 8 x 1

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL negou provimento ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho contra o ato soberano do Congresso Nacional que o afastou da Presidência da República.

A decisão do Supremo foi quase unânime: apenas o ministro Ribeiro, da Costa, deu voto favorável à pretensão do Impetrante.

ATO DE PLENA SOBERANIA DO CONGRESSO

Nos votos dos ministros prevaleceu a tese do procurador-geral da República, defendida pelo ministro Hanemann Guimarães, relator, considerando o Tribunal incompetente de apreciar um ato de plena e exclusiva soberania do Congresso Nacional, à mesma conclusão chegaram os ministros Nelson Hungria, Mário Guimaraes, Orzizinho Nonato e Sampaio Costa.

Os ministros Lafayette de Andrade, Afonso Costa e Edgar Costa sustentaram ser da competência do Supremo Tribunal Federal o exame de atos políticos do Poder Legislativo. Embora aceitando a tese da competência, também concluíram apoiando o relator. O ministro Rocha Lagoa não votou.

APROVADA A ADMISSAO DE 16 NOVOS MEMBROS!

Vitoriosa iniciativa da URSS no Conselho de Segurança da ONU

LAKE SUCESS (Nova Iorque) — A questão da admissão de novos membros à ONU passou hoje por uma reviravolta sensacional, graças à iniciativa da delegação soviética. Tendo em vista os lamentáveis sucessos do dia anterior, provocados pelo representante de Chiang Kai Shek, o delegado soviético, Arkadi Sobolev, propôs uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança, na qual sugeriu a seguinte solução: O Conselho aceitará a admissão de todos os candidatos, menos a República da Mongólia e o Japão.

O delegado norte-americano, Cabot-Lodge, fez um aditivo para que fosse rejeitada apenas a candidatura da Mongólia, unilateralmente, com o que não concordou a URSS, cuja proposta foi, finalmente, vitoriosa.

O ABONO DE NATAL E ANO NOVO, UM DIREITO DOS QUE TRABALHAM



POR todo o país, os trabalhadores de diversas categorias e numerosas empresas vêm se movimentando para obter o pagamento de um mês de salário à guisa de abono de Natal. O abono de fim de ano tornou-se uma tradição do movimento sindical brasileiro e mesmo um direito dos trabalhadores, embora não escrito, como ocorre, aliás, com tantas outras conquistas — a tel de 8 horas, o pagamento das horas extraordinárias e do trabalho noturno, o repouso semanal, etc. — que foram obtidas na prática e se generalizaram, através das lutas, muito antes que tivessem força legal.

O abono de Natal é uma forma particular e justíssima de aumentar os salários e ordenados insuficientes dos que trabalham, ligada à tradição multissécular dos festões de Natal e Ano Bom. Antigamente, era comum, ao chegar de verão, certos patrões darem uma gratificação a seus empregados. Estas gratificações, geralmente irrisórias, variavam de empresa a empresa, segundo as preferências dos proprietários, de acordo com o volume de seus lucros e o grau de combatividade e organização dos trabalhadores, representando muitas vezes tão somente uma tentativa de anular os reclamos dos empregados, contra a miséria, tornada ainda mais flagrante nessas celebrações festivas.

EVIDENTEMENTE, esse tipo de gratificação, aleatório e problemático, não mais satisfaz nem corresponde ao desenvolvimento do movimento operário brasileiro e ao estado atual das relações entre patrões e empregados, que tornam inadmissíveis situações vexatórias e impõem a fixação de direitos. Por isso mesmo, nos últimos anos, se processaram não poucas lutas importantes pelo abono de Natal, indo muitas vezes à greve, nos meses de dezembro e janeiro. O pagamento de um mês de salário como abono de Natal abriu seu caminho como uma conquista dos trabalhadores ao ponto de que hoje algumas direções de empresas particulares e estatais já o admitem francamente como uma necessidade inevitável.

NAO haveria de ser agora, quando o movimento sindical só tem feito crescer em putância, que haveria de ser quebrada essa tradição e violado esse direito imposto pelas necessidades da vida. Este ano registrou um novo e extraordinário encarecimento do custo de vida, particularmente dos alimentos, enquanto os lucros de muitas empresas também cresceram extraordinariamente. Os poucos aumentos logrados pelos assalariados são engolidos com incrível rapidez pela inflação constante dos preços, como reconheceu, há dias, o próprio ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna. Com tal razão, assim, os trabalhadores se movimentam nos sindicatos e em cada local de trabalho, organizando comissões para tratar com os patrões do pagamento do abono de Natal. Reuniões são feitas para tratar do assunto e estudar as melhores formas de levar avante a campanha, petições e abaixo-assinados surgem nas seções e departamentos das empresas, Russellando-se o fato de que essa justa reivindicação será satisfeita tanto mais prontamente quanto mais acentuada for a unidade de ação de todos os trabalhadores e seu espírito de organização e firmeza na campanha pelo abono.

OS trabalhadores estão convictos de que não existem razões suficientes para impedir o pagamento do abono, daquele que não só trata de aliviar a miséria no Natal dos que, com o seu esforço muito mal pago, ariqueza nacional.

MORADORES DO MORRO DO BOREL SUSTARAM UM NOVO DESPEJO

Já haviam sido requisitadas pelo juiz tropas policiais e trabalhadores da Prefeitura — «Não derrubaremos os barracos de trabalhadores»

— Atuação rápida e eficiente da UTF

UM CHOQUE da Polícia Militar e cérebro de uma dezena de funcionários da Prefeitura subiram, na manhã de ontem, ao Morro do Borel, requisitados pelo juiz da 13ª Vara, para a derrubada dos barracos dos favelados. Entretanto, uma vez mais, a ulti- dade dos favelados, a rápida atuação da UTF e a solidariedade dos trabalhadores da Prefeitura e dos próprios soli-

dados aqueles moradores, sus- tamaram a violência que lá se cometida.

JULGAMENTO DO MANDADO DE DESPEJO

O juiz da 13ª Vara deveria julgar, ontem, o mandado de despejo contra os moradores do Borel impetrado pelo grilheiro Borel Neron que, há quase dois anos, procura apro- druar-se daqueles terrenos. Inex- plicavelmente, antes mesmo

de pronunciar sua sentença, o juiz requisitou forças policiais e trabalhadores da PDF para espalhar a intranquilidade e o terror entre os favelados.

As 6 horas da manhã, che- garam ao morro dois carros da Polícia Militar, com dezenas de soldados armados de metralhadoras e bombas de gás. E com elas, trabalhadores da Prefeitura. Nem os soldados

(Conclui na 2ª página)

BULGÁNIN E KRUCHTCHEV DESPEDEM-SE DA INDIA

OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS VISITARÃO O AFGANISTÃO

NOVA DELHI, 14 (AFP)

Os senhores Bulgánnin e Kruchtchev deixaram esta capital com destino a Kabul às 10 horas e 45 minutos. Encostaram-se no aeroporto cinco mil pessoas, aproximadamente, para cumprimentar os vi- sionários soviéticos. Os senho-

res Bulgánnin e Kruchtchev e

GREVE DE MINEIROS
DO CHILE

SANTIAGO, 14 (AFP)

Cuarto mil e duzentos operários da mina de cobre «El Teniente», de propriedade de Braden Cooper, entraram hoje de manhã em greve por prazo indeterminado, de acordo com a ordem da Confederação Geral dos Trabalhadores em Cobre.

A TRAGÉDIA DE
SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO Povo

o primeiro ministro indiano Nehru dirigiram algumas palavras à multidão. Os dirigentes soviéticos agradeceram a acolhida do povo indiano e exaltaram a amizade entre os dois países. Declarou Kruchtchev: «Tivemos pleno êxito em nossa missão para ganhar a amizade e a cooperação da Índia». O avião «Ilychim» decolou transportando os dirigentes soviéticos com destino a Afganistão.

DECLARAÇÕES DE NEHRU

KABUL, 14 (A.F.P.) — O avião que transportava os senhores Bulgánnin e Kruchtchev não conseguiu descer nesta capital em consequência da mau tempo. Anteriormente um avião soviético constatara a impossibilidade de da desceria em face da má visibilidade. Os aparelhos soviéticos prosseguiram viagem para Termez, importante aeroporto do Uzbequistão soviético, perto da fronteira com o Afeganistão, onde permanecerão até amanhã, prontos para trazer os dirigentes soviéticos caso cessem as quedas de neve em Kabul, onde nenhum avião comercial consegue descer há três dias.

FORRADOS PELO MAU
TEMPO A DESER TEMEREZ

KABUL, 14 (A.F.P.) —

«A nossa amizade não é dirigida contra quem quer que seja», declarou o primeiro ministro indiano Jawaralal Nehru, falando no aeroporto antes de descer a partir do mariscal Bulgánnin e do sr. Kruchtchev com destino a Kabul, Afeganistão. Acrescentou Nehru: «O nosso obje-

tivo é a amizade com a União Soviética e com outros países dentro do quadro da coexistência pacífica. Evocando as relações indo-soviéticas, declarou o primeiro ministro da Índia:

«Respeitamos os pontos de vista de todos a despeito dos caminhos diferentes que se-

guimos em certos casos. Isto representa a essência dos Cinco Princípios e esperamos que tenha efeito benfazente sobre os demais países fazendo desaparecer gradualmente os malentendidos e levando novos Estados que tenham sistemas diferentes a aderir a esse gênero de relações.

FORRADOS PELO MAU
TEMPO A DESER TEMEREZ

KABUL, 14 (A.F.P.) —

«A nossa amizade

— (Continua na 2ª página)



Durante o almoço, em palestra com o nosso redator, o sr. Juscelino Kubitschek diz estar plenamente satisfeito com os debates. Na mesma ocasião, a uma pergunta da reportagem, o presidente eleito informou que ainda hoje, pela manhã, regressará a Belo Horizonte.

JUSCELINO NA UNIVERSIDADE RURAL

SAGRADOS OS COMPROMISSOS QUE EU ASSUMI COM O Povo

Durante 6 horas, o presidente eleito debateu com os técnicos agrícolas importantes problemas — Ribeiro nacional de armazéns e silos e incremento da produção de trigo

— O meu governo terá

um plano e quem vai ser o

do plano é o próprio

governo. Hoje, isto não acontece;

basta mudar-se um diretor de uma Carteira qual-

quer, para que se inunde, tam-

bém, toda uma orientação. Quanto aos problemas de energia, transporte e alimentação, base de minha administração, serão supervisados diretamente por mim.

Esta afirmação foi feita

pelo presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek, nocurso do longo e importante debate que manteve com os técnicos agrícolas, ontem, na Universidade Rural (quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo). E, logo depois, acentuava:

Os compromissos que assumi com o povo são sagrados.

Durante seis horas, com apenas um intervalo para o almoço, o sr. Kubitschek discutiu assuntos de maior relevância, dentro do tema abordado. O seu esquema constava de seis pontos — armazéns e silos, mecanização da lavoura, trigo, crédito rural, irrigação e adubação e industrialização agrícola — mas, em virtude da dureza de tempo, só os quatro primeiros puderam ser abordados.

AS INTERVENÇÕES

Preliminarmente, o senador Apolônio Sales e os deputados Israel Pinheiro e José de Castro fizeram uma explanação em torno das principais questões do esquema traçado. O sr. José de Castro tratou, particularmente, da fome do povo, indicando como um dos fatores determinantes do estado de miséria nutritiva das grandes massas trabalhadoras.

(Conclui na 2ª página)

Dr. Francisco Chermont

ANULADA A NEGOCIATA
DOS FRIGORÍFICOS

A oportunidade do novo superintendente das Empresas Incorporadas

Renato Ascoli e que vem ao encontro dos interesses da população é a seguinte:

«Há evidente interesse público na preservação dos armazéns frigoríficos em benefício da população da capital da República. Sem penetrar no exame da avaliação feita, verifico que a proposta mais vantajosa na concorrência realizada é a do Guarda-Móveis Gato Preto S.A., empresa que, pela sua denominação e objetivo social, não visa à indústria do frio. Assim, e por terem a Prefeitura do Distrito Federal e a Administração do Pórtio do Rio de Janeiro, em entendimentos

(Conclui na 2ª página)



Os dirigentes soviéticos, N. Bulgánnin e N. Kruchtchev, durante sua recente viagem à Índia, onde foram recebidos em toda parte com as mais efusivas demonstrações de carinho por parte do povo e das autoridades.

Fracassará Qualquer Tentativa Para Enterrar o Espírito de Genebra

ELES em marcha... àré

O sr. Bengala, (homem coerente porque sempre está, com todos os governos) passava pela Avenida Rio Branco, em determinado dia de 1950. Na época as tropas do sul avançavam em direção a São Paulo. Intervindo disso por um amigo que encontrara na Gáleria Cruzado, Bengala, que se dizia fiel ao sr. Washington Luiz, foi logo objetando:

— Não se iludas, porque em Itararé ninguém passa e a revolução estará fracassada.

Itararé não resistiu, a revolução venceu e Bengala, aplicando o seu muito pessoal malabarismo, conseguiu ser nomeado diretor dos Correios e Telégrafos.

Milhões

Corria pela cidade, ontem, a propósito do sr. Bengala, algo que não chega a ser provável, que não é lá muito inteligente, mas que serve para quem se dirige:

— De adesões em adesões ele chegou aos milhões.

Na terra

Compadre Munhoz está na terra, vindos de Curitiba. Ela uma notícia que deve alegrar a gafanhota do Clube da Lanterna.

Compadre, ao que fomos informados, regressa hoje para sua cidade.

Notas selecionadas

«Última Hora» — «O sr. Café Filho no momento em que, internado no Hospital

fe. Posteriormente, porém, o sr. Café Filho arregou-se com os conspiradores para uma nova tentativa subversiva.»

O maior

Li uma carta em que o sr. João Duarte Filho declarava, em 1950, ser o maior getulista da terra. No final, depois de recordar que o sr. Getúlio Vargas estava sendo empurrado, «o maior pleiteava, ou a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União ou a direção da Agência Nacional.»

Não conseguindo nada, o sr. Duarte passou-se com armas e bagagens para o jornal do sr. Lacerda, cuja redação está hoje chefiada.

O equilíbrio

Artur Santos não quer deixar o Banco do Brasil, onde dirige uma Carteira. Equilibrista de emerita categoria, o antigo presidente nacional da UDN se está fazendo de desentendido. Comparece ao gabinete e ao gulchê com a mesma pinta dos tempos nascidos em agosto.

Artur Santos chegou ao Banco do Brasil conduzido pela onda da eterna vigilância, de que ele é um dos arautos. Diga-se melhor: «eterna vigilância ex causa própria.»

Saias Camisa

Prorrogada na Sessão de Ontem a Vigência da Lei do Inquilinato

(Conclusão da 1ª página)

não haverá votações. A rejeição foi mantida, porém.

COMUNICAÇÃO

A votação continuou e a certa altura foi interrompida pelo presidente, que convocou o plenário para discussão do Senado, quanto à prorrogação, por um ano, do prazo para votação da Reforma Agrária,

da Reforma Bancária e de outras matérias de importância. Esse adiamento suscitou viva discussão, que tendia a se prolongar, podendo mais uma vez em perigo votação da prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato. Foi quando, numa oportuna intervenção, o sr. Buzzu Mendoza advertiu a Mesa sobre o perigo que a

Lei do Inquilinato estava sofrendo, com a interrupção de sua votação para que se discutisse outro assunto. Na presidência o sr. Godoy Ilha contou imediatamente com a observação do representante carioca e a votação sobre a Lei do Inquilinato prosseguiu.

Liquidado O ASSUNTO

Combatendo a restante emenda do Senado, que permitia, em certas circunstâncias, aumento de 10% nos aluguéis, falaram os srs. Buzzu Mendoza, Rogé Ferreira e o relator, sr. Oliveira Brito, sustentando que não seria administrável nenhum aumento, nenhuma alteração no texto que a Câmara anteriormente aprovava e que votava do Monroe emendado.

A última emenda do Senado foi rejeitada. E assim, agindo acertadamente, a Câmara confirmou sua resolução anterior de prorrogar a vigência da Lei do Inquilinato, sem alterar substancialmente o seu texto.

Sagrados os Compromissos que eu Assumi com o Povo

(Conclusão da 1ª página)

ras a estrutura arcáica e feudal da economia brasileira.

Seguir-se-á com a palavra diversos técnicos e diretores de repartições presentes à reunião.

O sr. Juscelino Kubitschek intervinha, a cada instante, nos debates, ora para solicitar esclarecimentos que servissem de contribuição ao seu governo, ora para exteriorizar seus pontos de vista acerca deste ou daquele problema.

NAO ELEVARÁ O PREÇO DO PÃO O AUMENTO DO TRIGO NACIONAL

É o que diz o presidente da COFAP ao anunciar que o pão não deverá ser aumentado — 420 cruzeiros o novo preço mínimo do trigo

novo decretado pelo sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura do governo Café Filho.

NAO HAVERA AUMENTO DO PÃO

Uma das razões que levaram a presidência da COFAP a adiar a homologação do aumento do trigo foi a anuncuada repercussão que tal majoração teria sobre os preços do pão. Contudo, em encontro que ontem manteve com o Ministério da Agricultura, a presidência da COFAP foi informada de que o aumento proposto, item de proteger a triticultura nacional, nenhuma repercussão terá sobre o preço do pão, de vez que em

seu fabrico o grão é usado com uma parcela mínima. O trigo de procedência estrangeira é que é utilizado no fabrico do pão, já que entra maciçamente no mercado.

CONFIRMA O CORONEL BRISSAC

Falando ontem aos jornalistas o presidente da COFAP declarou:

— G. nosso contacto com o Ministério da Agricultura fizemos conhecendo em detalhes a questão. E posso adiantar que provavelmente não haverá aumento dos preços do pão já que o trigo nacional é utilizado no fabrico desse alimento em proporções mínimas.

PERDURA O IMPASSE NAS ELEIÇÕES DA CNTI

Continua o impasse em torno das eleições para a renovação da diretoria e Conselho Fiscal da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, convocadas para os dias 26, 27 e 28 do corrente.

Inúmeras Federações filiadas, por seus representantes

no Conselho da C.N.T.I., insistem junto ao Ministro do Trabalho no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes, encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

gos. O próprio Conselho, segundo esses representantes,

encontra-se em situação ir-

regular: não se sabe o número

exato de delegados legal-

mente eleitos, em condições

de votar, e nem mesmo o

número exato de entidades

confederadas.

Até ontem à noite, segun-

do informe colhido pela

Imprensa, o Ministro do Trabalho, no sentido de obter a sustação do pleito e o seu adiamento. Alegam que há irregularidades graves na entidade, capazes de invalidar as eleições convocadas e torná-las nula, mas que uma fará, através de qual Deocléciano Holanda Cavalcanti e seu grupo pretendem se perpetuar nos car-

</

DISCURSO DE KRUCHTCHEV NO PARLAMENTO HINDU

A questão das idéias, das convicções, é um problema pessoal de cada um. Na U.R.S.S., trabalham juntas e em harmonia, para o bem do povo, comunistas e non-partido, ateus e crentes. Todos os cidadãos gozam da liberdade de cultos. A liberdade de consciência e de cultos não só é proclamada como também está rigorosamente garantida pelo Estado como um direito constitucional dos cidadãos da União Soviética (aplausos). Entre os cidadãos soviéticos, há cristãos e muçulmanos, budistas e báttistas e crentes de outras religiões.

No grande mestre Lênin, que compreendeu com maior profundidade e melhor que ninguém as leis do desenvolvimento da sociedade contemporânea, criou o Partido Comunista como vanguarda da classe operária, como a parte mais avançada dos povos da

N. da R.: — CONCLUIMOS A REPRODUÇÃO, NA INTEGRA, DO IMPORTANTE DISCURSO DE N. S. KRUCHTCHEV, PRONUNCIADO NO PARLAMENTO INDIANO QUANDO DA RECENTE VISITA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS AQUELE PAÍS ORIENTAL

Rússia. Calibrando as gigantescas forças da classe operária, das massas trabalhadoras, Lênin lançou-as ao assalto decisivo do regime de escravidão e capitalismo que conservavam manelados os povos da Rússia. E o fez não só para a liberdade e a felicidade dos povos de nosso país. Sabia que isso iria também redundar em benefício dos povos de outros países.

A Grande Revolução de Outubro marcou o começo de uma nova era na vida de toda a humanidade. Como disse Jawaharlal Nehru, em seu livro "Descobrimento da Índia", «a revolução soviética fêz avançar muito a sociedade humana e acendeu uma resplandecente chama que não se pode apagar. (Applausos). Ascentou as bases dessa nova civilização para a qual pode avançar o mundo». Estamos plenamente de acordo com estas palavras.

Diz-se que no curto de sua revolução houve muitas vítimas desencapadas. Mas isto não é de todo exato. A Revolução Socialista de Outubro foi a menos cruenta das grandes revoluções. (Applausos). Depois de tomar o Poder em suas mãos, a classe operária não só pôs a castigar cegamente os seus escudeiros ultrajadores e oprimidores. E mais do que isso, nos primeiros meses que seguiram à Revolução de Outubro, foram libertados sob palavras de honra muitos generais reacionários nazistas que logo falariam perdidamente as suas promessas e empunharam armas contra o seu povo. A República Soviética necessitava de paz, e Lênin, o Governo operário e camponês, pre-amou essa.

Os comunistas defendem os aumentos de salários, porque, como servidores do povo, lutam pela melhoria das condições de vida do povo, e não podem concordar com que a maioria da população tenha de pagar com a fome e a miséria crescentes os lucros cada vez maiores fabulosos de meia dúzia, lucros que — como acentua o "Correio" — «não revertem à totalidade do país». Isto é, são subjugados sobretudo pelos grandes monopólios norte-americanos que dominam e deformam nossa economia. Quem deseja o bem do povo, quem quer ser democrata, não pode ser favorável ao esfomeamento dos trabalhadores e do povo. Os aumentos de salários e vencimentos não são uma solução duradoura, mas se impõem como uma saída imediata para o problema criado pelo aumento vertiginoso do custo da vida. Podem os trabalhadores esperar que barateiem os preços, que se dê cabô à carestia, sem exigir aumentos? Isso seria aceitar passivamente a morte lenta pela fome. Elas anseiam de fato por uma nova política, que implique em melhorias para as massas, por menores que sejam, que elevante o poder aquisitivo do povo, indispensável ao próprio desenvolvimento da economia nacional. Tais mudanças políticas são perfeitamente possíveis, na medida em que se unem todas as forças democráticas e constitucionalistas, por cima de inaceitáveis discriminações por motivos políticos e ideológicos. Mas a obtenção dessas melhorias em favor da democracia e da independência nacional não se chega, mas, pelo contrário, exige aumentos de salários e vencimentos, uma das formas concretas de enfrentar a calamidade da carestia.

Folhos imposto, porém, um sangrento caminho de luta. Não fomos nós que o esculhemos. E isto não é propaganda mas um fato histórico: contra a Rússia Soviética se lançaram, armados até os dentes, os exercitos intervencionistas franceses, ingleses, norte-americanos, japoneses e outros. Muito custou a nosso povo essa guerra que lhe foi imposta. Mas, repito, não fomos nós que esculhemos esse caminho. Fomos agredidos, pretendendo asfixiar o Estado soviético, desmembrar o nosso país. E acaso não constitui honra para Lênin, honra para o Partido Comunista, honra para todo o nosso povo, o fato de que nós não nos dobrarmos, o fato de que não capitulamos diante das forças superiores de um inimigo armado até os dentes? A classe operária, todos os povos de nosso multinacional país se agruparam estreitamente em torno de seu guia coletivo, o Partido Comunista, e se empenharam numa



N. S. KRUCHTCHEV

guerra santa para defender a sua pátria. Os inimigos foram derrotados e o Estado Soviético se constituiu firmemente como uma poderosa força dos povos libertados (Applausos).

Depois de haver conquistado a desejada paz, o povo soviético empreendeu, com inexigível energia, a transformação pacífica de seu país, conseguindo relevantes êxitos. Devotados ao trabalho pacífico, sabíamos que as forças da reação não se haviam apagado. Temerosos da própria existência do País soviético onde o povo goza dos frutos de seu trabalho, os inimigos lançaram contra nosso país o caloroso do fascismo hitlerista. E conhecido de todos o desfecho que teve a invasão fascista. O nazismo, a terrível ameaça para a humanidade livre, foi esmagado e há tempos já que Hitler apodreceu.

A segunda guerra mundial causou tremendas destruições ao nosso país. Animado pelo seu Partido Comunista, o povo soviético tampouco esmoreceu desta vez diante das dificuldades, conseguindo liquidar por completo as graves consequências da guerra. Os soviéticos construíram com inusitado vigor novas fábricas e usinas hidrelétricas mais potentes do mundo.

Refiro-me a isto não porque vos queira impor o caminho soviético de desenvolvimento mas para que tenhais uma idéia a mais cabal do difícil caminho percorrido por nosso povo, que é, no entanto, um nobre caminho, graças ao qual nosso povo tem obtido grandes realizações e conquistas. Ao longo destes anos temos adquirido uma grande experiência: nos diferentes ramos da economia e da cultura, teremos muito prazer em partilhá-la convosco amistosamente e vos prestaremos toda a ajuda que possamos dar. (Calorosos e prolongados aplausos).

Nosso povo está empenhado

do inteiramente num gigantesco trabalho criador. Atualmente, a União Soviética está executando um programa de ascenso vertical de todos os ramos da economia nacional, tendo em vista o florescimento da economia e da cultura da União Soviética e uma nova elevação do bem-estar material do povo.

Só os empreendimentos de paz causam nossa alegria e nos inspiram. Empenhamos-nos na luta pela paz e pelo desenvolvimento pacífico das relações entre os países. Mas é preciso dizer que no braço forte da paz para defender a paz nem sempre encontramos o devido apoio por parte de outros países.

Propugnamos o máximo de desenvolvimento das relações comerciais e culturais entre os povos. Todo o mundo conhece os esforços do Governo soviético para o alívio da tensão internacional. Propugnamos a paz e a coexistência pacífica dos Estados, independentemente de sua estrutura social interna. Testemunho patente disso são todas as medidas de política exterior de nosso Estado.

Um importante acontecimento da vida internacional foi a Conferência de Genebra, dos Chefes de Governo das quatro potências, graças à qual se conseguiu certamente a tensão internacional. No cumprimento das reivindicações dos Chefes de Governo das quatro potências, realizou-se há pouco em Genebra a Conferência dos ministros de Relações Exteriores desses Estados. Nela não foram obtidos grandes resultados, levando em conta que, ante os ministros, colocaram-se tarefas muito complexas, difíceis de serem resolvidas de uma só vez. Entretanto, estamos seguros de que segundo o caminho traçado na Conferência de Genebra, dos Chefes de Governo alcançaremos o ulterior afrouxamento da tensão internacional, avançando passo a passo na solução de todos os complexos problemas internacionais.

Não podemos fechar os olhos ante o fato de que há pessoas às quais desagrada o espírito de Genebra. Certos círculos de alguns Estados tratam ainda de aplicar a decadente política "das posições de força", a política de ameaçar com as armas atômicas, que é um opiótico à civilização atual.

Depois da segunda guerra mundial, os círculos reacionários queriam intimidar-nos, com a bomba atómica, queriam submeter-nos à sua vontade. Mas disso, como é notório, nada resultou. Os homens de ciência soviéticos descobriram o segredo da obtenção da energia atómica (Applausos). Com o fim de pa-

ralizar os propósitos agresivos de algumas belicosas personalidades estrangeiras,

tivemos que proceder à criação das bombas atómicas e de hidrogénio. Mas, uma vez produzidas estas armas, proclamamos imediatamente nosso desejo de que jamais fossem empregadas. A União Soviética foi o primeiro país do mundo que pôs a energia atómica ao serviço do desenvolvimento pacífico. Temos feito propostas no sentido de que se proiba o emprego e a fabricação das armas atómicas e de hidrogénio e de que os governos prometam solemnemente abster-se de usá-las. Mas as potências ocidentais não aceleraram até agora essas propostas.

As forças da reação fazem todo o possível para levar ao fracasso a causa da paz. Mas estamos seguros de que triunfarão os povos e os homens que desejam a paz, porque a paz entre os povos é o sonho de toda a humanidade progressista. Enchamo-nos de júbilo e fato de que neste empreendimento, temos um aliado tão bom como a Índia. (Calorosos e prolongados aplausos).

O povo soviético e os povos de outros países apreciam em todo o seu valor a grande contribuição do povo hindu e de seu Governo à luta pela paz, contra o perigo de uma nova guerra. A Índia interveio ativamente em favor da cessação da contenda, na Coreia e na Indochina. (Prolongados aplausos). Apesar dos obstáculos existentes a Índia continua cumprindo seu difícil mas honroso compromisso internacional de controlar a observância das condições de armistício na Coreia e no Viet-Nam.

No mundo de hoje restam ainda pendentes muitos problemas complexos. Serão exigidos grandes esforços, muita tenacidade e muita paciência para manter e consolidar a paz, mas cremos firmemente na vitória desta nobre causa.

Senhor Presidente, senhores deputados:

Poderemos verificar com satisfação que últimamente se têm intensificado os manejos considerável as relações econômicas e culturais entre nossos países. (Prolongados aplausos).

Permiti que vos agradeça a calida e afetuosa acolhida que vós e vosso hospitalar povo tendes dispensado à nossa delegação. De todo o coração desejamos felicidade e prosperidade ao povo amigo da Índia. (Calorosos aplausos).

Viva o grande povo hindu! (Calorosos e prolongados aplausos).

Viva a amizade entre os povos da Índia e da União Soviética. (Calorosos aplausos).

Viva a paz em todo o mundo! (Calorosos e prolongados aplausos).

Propugnamos um intercâmbio cultural e artístico múltiplo e amplo assim como de realizações técnicas e científicas. Os soviéticos vêm sempre com agrado em seu país os nossos amigos hindus. (Applausos). Quanto melhor nos conhecemos e tanto mais nos ajudarmos uns aos outros, mais firme será nossa amizade, mais vigorosas serão as forças da paz no mundo inteiro. (Prolongados aplausos).

Permiti que vos agradeça a calida e afetuosa acolhida que vós e vosso hospitalar povo tendes dispensado à nossa delegação. De todo o coração desejamos felicidade e prosperidade ao povo amigo da Índia. (Calorosos aplausos).

Viva o grande povo hindu! (Calorosos e prolongados aplausos).

Viva a amizade entre os povos da Índia e da União Soviética. (Calorosos aplausos).

Viva a paz em todo o mundo! (Calorosos e prolongados aplausos).

EM MADRI:

Estudantes Manifestam-se

Contra o Fascismo

Tomando como pretexto uma homenagem à memória de Ortega y Gasset, percorreram ruas da capital em passeata, realizando um comício na Universidade e uma cerimônia no Cemitério de Santo Isidro

Cerca de mil estudantes concentraram-se no pátio interno da Universidade. Logo surgiu uma coroa de flores e pouco depois saíram os manifestantes, demandando ao cemitério de Santo Isidro. Não marcharam diretamente ao cemitério. Do ponto de saída, tomaram direção diferente, de sorte que o cortejo, depois de percorrer várias ruas centrais, acabou passando na Puerta del Sol, onde está o edifício do Diretório General de Segurança, que é a Basílica do povo espanhol.

No cemitério, falaram dezenas de estudantes e um poeta.

Conduzindo a cortejo, e encabeçando o cortejo, atravessou as ruas centrais desta capital um grupo de belas jovens madrilenhas.

Populares, numa atitude de tática aprovação, apreciaram a passagem dos estudantes, em expectativa, pois a qualquer momento o governo poderia provocar verdadeira chacina, lançando contra os manifestantes os sanguinários esbirros de seu Gestapo.

Demuestra esse episódio que os antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

Esse episódio que antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face do gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os policiais falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro

LÍDERES SINDICAIS APÓIAM AS MEDIDAS CONTRA A CARESTIA

Metalúrgicos do Vale do Paraíba Reivindicam Melhores Salários

Grande assembléia no próximo domingo, em Barra Mansa — Pediram a interferência do ministro Nelson Omegna junto às empresas

— Extensão do aumento concedido pela CSN

DEZ MIL INDUSTRIALIS das empresas metalúrgicas do Vale do Paraíba, à exceção da Companhia Siderúrgica Nacional, vão se reunir em grande assembleia às 9 horas da manhã de domingo, em Barra Mansa, no Cine Eden, para deliberar sobre os rumos de sua campanha por melhores salários há algumas meses iniciada. Estes trabalhadores são associados do mesmo sindicato a que pertencem os metalúrgicos de Volta Redonda.

RECUSAS SISTEMÁTICAS

Em meados de outubro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda assinou com a Companhia Siderúrgica Nacional um acordo de aumento de salários, com uma elevação média de 20% nos ordenados da época. E, naturalmente, reivindicou a extensão das bases deste acordo aos operários das demais empresas metalúrgicas da região, quais sejam a Stanifera, Saudade, Barbara, Fornas, Edmetal, Fábrica de Pás, Eletro-Metalúrgica de Saude e outras fábricas.

Diversos entendimentos foram mantidos entre a diretoria do sindicato, uma comissão de operários escolhidos em assembleia e os diretores das empresas. Entretanto, durante as demarchas,

os industriais recusavam-se sempre a conceder a pleiteada extensão do aumento pago pela CSN. A proposta mais alta que fizeram foi um aumento de 500 cruzados, com o desconto de todos os aumentos concedidos no segundo semestre de 1954. Proposta irrisória e que foi de imediato rejeitada pelos trabalhadores.

DECISÃO NO DOMINGO

A atitude intransigente das empresas provocou um grande descontentamento entre os trabalhadores. Muitos deles, animados pelas grandes vitórias obtidas por seus companheiros de Volta Redonda, já se mostram dis-

postos a ir até a greve, pois a carestia aumenta assustadoramente, tornando cada dia mais premente a necessidade de melhores salários. Diante disso, a diretoria do sindicato veio ao Rio, tendo se avistado anteontem com o ministro Nelson Omegna, pedindo sua interferência junto aos industriais metalúrgicos.

Poucos minutos depois de se avisar com o ministro do Trabalho, o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Nestor de Lima, declarou à IMPRENSA POPULAR:

— Confiamos em que se encontre uma solução. Mas a palavra final será dada pelos trabalhadores, na assembleia de domingo.

MEDIDA OPORTUNA

O presidente do Sindicato dos Bancários carioca, sr. Huberto Pinheiro Menezes assim se expressou:

DIRIGENTES DOS BANCARIOS, AEROMARINHOS, ALFAIATES E TRABALHADORES EM TRIGO, FALAM SOBRE AS MEDIDAS CONTRA A CARESTIA PROPOSTAS PELO MINISTRO NELSON OMEGNA — NECESSÁRIA TAMBÉM RIGOROSA FISCALIZAÇÃO CONTRA OS ESPECULADORES DA ECONOMIA DO Povo

A PROPOSITO das medidas sugeridas pelo ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, propondo a criação de uma vasta rede de abastecimento e a abolição do imposto de vendas e consignações — sobre os gêneros alimentícios como medidas concretas para conter o custo de vida, ouvimos a opinião de diversos dirigentes sindicais que foram unânimes em apoiar essas medidas e sugerindo outras ainda capazes de conter a carestia.

FISCALIZAÇÃO SEVERA

Sempre encaramos a questão da carestia, propôs exatamente aquelas medidas: extinção do imposto de vendas e consignações para os gêneros de primeira necessidade bem como do Imposto de Renda para os bancários. Essas medidas foram sugeridas pelos bancários ao deputado Cesar Prieto. Toda e qualquer medida visando combater a carestia só pode contar com nosso aplauso e decidido apoio. As medidas propostas são oportunas e necessárias.

INTERVISTA

— Sempre encaramos a questão da carestia como um problema muito sério. Foram as palavras iniciais do secretário do Sindicato dos alfaiates, sr. Djalma Marques de Oliveira. As medidas propostas pelo ministro do Trabalho — acrescentou-me parecem justas. Mas acho que elas só surtirão efeito se houver uma vigorosa fiscalização no sentido de evitar que especuladores, avidos em explorar o povo, venham a burlar essas medidas, procurando beneficiar-se com elas e aumentar os seus lucros.

Opinião idêntica é a do sr. Moacyr Palmeira, secretário do Sindicato dos Aeroviários, que afirmou:

— As medidas propostas pelo ministro do Trabalho são uma demonstração de que o governo está disposto a enfrentar com coragem um problema complexo e grave com o da carestia de vista.

— Entretanto sou de opinião que elas só darão resultados se forem tomadas outras medidas de repressão contra qualquer burla por parte dos exploradores do povo. Pois do contrário, em vez do povo, eles só beneficiarão.

— Os trabalhadores, atualmente, nem trabalhando dia e noite, podem ganhar o suficiente para comer — declarou o sr. Waldemiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo. — É mesmo preciso tomar medidas energéticas contra a carestia. Como está que não é possível mais continuar.

As medidas propostas pelo ministro Nelson Omegna nos parecem justas e, portanto, merecem o apoio dos trabalhadores.

— Outro caminho não há para conquistarmos nossas reivindicações. Repito que é unindo e reforçando as fileiras de posso Sindicato que conseguiremos conquistar o que necessitamos, inclusive o abono de Natal. (Da Sucursal de Niterói).

— Trata-se de uma reivindicação das mais justas. O

trabalhador esforça-se o ano todo, trabalha em condições difíceis, vive em eterno e crescente penúria, seu salários são miseráveis, o custo de vida aumenta sem cessar, portanto, no fim do ano ninguém melhor que ele tem direito a um Natal condigno.

— Acrecentou o dirigente sindical: «Seria muito bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores estabelecessem leis, obrigando os empregadores concederem o abono de Natal aos trabalhadores» — Denuncia o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói diversas irregularidades existentes nos locais de trabalho

— Seria bom que nossos legisladores est

ADMISSÃO DOS NOVOS MEMBROS DA O.N.U., O VETO DO KUOMINTANG E A POSIÇÃO DO BRASIL

Uma importante tentativa de reforçar o prestígio e a autoridade internacional das Nações Unidas, com a admissão de 18 novos membros, foi posta abaixo em consequência do voto absurdo do representante de Chiang Kai Shek. Esse ato de sabotagem à paz e à segurança internacional só se tornou possível porque algumas potências, como os Estados Unidos à frente, negaram os legítimos direitos da República Popular da China e contrariando o clamor da opinião mundial, insistiram em manter na ONU o representante da camarilha do Kuomintang.

Segundo o acordo preliminar na Assembleia Geral, deveriam ser admitidos nas Nações Unidas 18 países, tanto do leste como do oeste: Albânia, Bulgária, Hungria, Rússia, Mongólia Exterior, Finlândia, Cileia, Nepal, Líbia, Cambodja, Laos, Japão, Portugal, Espanha, Jordânia, Itália, Áustria e Irlanda. O projeto nesse sentido foi apresentado ao Conselho de Segurança da ONU pela Nova Zelândia e Brasil. O delegado soviético, Arcadi Sobolev, declarou que a URSS não se oponha à admissão desses novos membros, desde que a mesma se efetuasse em bloco; caso isto não acontecesse, o assunto voltaria à discussão.

O representante do Kuomintang, conforme noticiam os telegramas, não viu inicialmente o projeto. Limitou-se a debater contra ele, como «capitulação ante o ditado soviético» (assim se referem os fascistas chineses a toda proposta que interessasse à paz mundial), e em seguida torpedeou a proposta, incluindo nela os Estados titeres da Coreia do Sul e do Viet-Nam do Sul — que correspondem, no continente asiático, ao regime falso e condenado que ainda se mantém em Formosa. A seguir, o representante de Chiang Kai Shek completou a manobra, vetando a admissão da Mongólia Exterior. Ficou assim impedida a admissão dos 18 novos membros.

O representante soviético Sobolev frisou que este revés da ONU se deve a um golpe. A presença dos bonecos de Chiang Kai Shek na ONU e no Conselho de Segurança deixou de ser apenas um obstáculo para tornar-se, agora, uma ameaça atuante contra os interesses da paz e da cooperação internacional.

O Brasil assinou, conjuntamente com a Nova Zelândia, o projeto torpedeado pelos agentes do Kuomintang. Cabe no nosso atual governo reexaminar, à luz desse fato, sua posição com respeito à admissão da República Popular da China, posição que não pode continuar a mesma, indefinidamente, sem levar em consideração a realidade internacional e a importância desse país de 600 milhões de habitantes. Se a China Popular já estivesse na ONU, a entrada dos novos membros não teria sido impeditida, e um passo substancial teria sido dado no sentido da paz.

A representante soviético Sobolev frisou que este revés da ONU se deve a um golpe.

Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte

PREPARATIVOS DOS CLUBES

Flamengo, Botafogo e Bonsucesso treinaram ontem em conjunto e os demais estarão em ação hoje

PROSSEGUINDO nos preparativos para a sexta rodada do returno, os clubes Botafogo, Flamengo e Bonsucesso ensaiaram em conjunto ontem, enquanto que os demais clubes apenas hoje treinaram coletivamente.

Na prática do Botafogo, da qual não participaram Garrin-

cha e Alarcão, os titulares jogaram frente aos juvenis, tendo-se registrado um empate de 3x3. Para a equipe principal marcaram os tentos Neivaldo, João Carlos e Mário, consagrando Luiz Carlos, Amoroso e Casnok os pontos contundidos, foi poupado.

Os jogadores Bibi, Pacheco e Nilo estiveram ausentes do exercício rubro-negro, que finalizou com a vitória dos titulares pelo contagem de 3x1, tentos de Geraldo (2) e Nilo. Castro marcou o gol dos reservas.

Também no treino do Flamengo, que durou 70 minutos, registrou-se um empate de

3x3. Paulinho, Dida e Indio, foram os goleadores da equipe titular, enquanto Henrique (2) e Chico marcaram para os reservas. O meia Rubens não confirmou o seu anunculado reaparecimento e Tomires, contundido, foi poupado.

Os jogadores Bibi, Pacheco e Nilo estiveram ausentes do exercício rubro-negro, que finalizou com a vitória dos titulares pelo contagem de 3x1, tentos de Geraldo (2) e Nilo. Castro marcou o gol dos reservas.

Também no treino do Flamen-

go, que durou 70 minutos, registrou-se um empate de

ROUPAS PELO CUSTO

Grande fábrica de roupas está vendendo saldos de estoque e roupas com pequenos defeitos de fabricação (imperceptível) bem como roupas perfeitas de pontas de estoque a preços de custo para as perfeitas e abaixo do custo para as irregulares.

EXEMPLOS:

Roupas perfeitas de Tropical

Pura lã, lio inglês, no varejo a 1.800,00 por 1.000,00

Roupas de linho puro no varejo a 2.200,00 por 1.350,00

Pañel de linho marfim no varejo a 1.200,00 por 800,00

E mais um grande sortimento de roupas de Tropical de pura lã, linho puro, rayon listadinho, cambraia, sarja, com pequenas irregularidades de fabricação a preços abaixo do custo, desde 450 cruzeiros.

HORÁRIO: Dias úteis, de 9 às 18 hs. Sábados 9 às 16 hs.

Rua Santos Rodrigues 201 — Estácio (Transversal a Maia Lacerda).

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRÍSTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de janeiro (quinta-feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1920
Rua da Carreira, 58 — 5º andar
Rio — Fones: 42-5355

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSACO... RESPIRADOS...

PONCHE DE SIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

Expressão Concreta da Amizade Entre Dois Povos

A IMPRENSA CHINESA SAUDA A DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA DEMOCRATICA ALEMÃ

nacional e a consolidação da paz mundial.

O órgão pequinense "Dialeto do Trabalhador" declarou que a fundação da República Democrática Alema é saudada pelos principais órgãos desta capital e de Tien-tan, com longos e calorosos editoriais.

«Este acontecimento — prossegue o jornal — servirá

A VISITA ALEGRA
A JUVENTUDE

CHINESA

"Notícias da Juventude" declara que a visita "é para os jovens chineses um acontecimento que trouxe incensa alegria". E acrescenta: "Transmitimos nossas saudações à juventude germânica através da delegação chefiada pelo camarada Grossowen".

O órgão de Tientsin "Ta Kuan Pao" declarou que esta visita "demonstra a inquebrável amizade entre a China e a República Democrática Alema e a poderosa unidade do campo socialista encabeçado pela União Soviética". O jornal expressou a convicção de que a visita servirá para promover a cooperação de amizade entre os dois países e contribuirá para aliviar a tensão internacional.

As clíques agressivas de determinados países, em primeiro lugar, dos Estados Unidos, recusaram até o presente reconhecer a existência da República Democrática Alema, assim como não querem reconhecer a existência da República Popular da China. No mesmo ano registrou uma mudança fundamental na situação. As águas, o jornal destaca que os dois países têm marchado juntos na frente da luta pela paz e contra a guerra durante os últimos anos.

«A classe operária chinesa e o povo trabalhador retribuem com as gigantescas realizações da República Democrática Alema no terreno político, econômico e cultural desde a sua fundação, como se fossem suas próprias realizações" — acrescenta o jornal.

«As forças do feudalismo e do capital monopolista — ressalta o jornal — jamais terão permissão para restabelecer seu domínio sobre o território da Alemanha Popular.

«As vitórias do povo alemão sempre consolidadas e seus desejos de paz, segurança e de unificação nacional serão realizados porque sua luta conta com o apoio sem reservas dos povos do mundo inteiro e em primeiro lugar dos povos da União Soviética e das Democacias Populares».

ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

«Tudo aquilo que acompanha a situação internacional está observando com alegria a visita da delegação governamental da República Democrática Alema à China. Esta feita não apenas servirá para promover a cooperação de amizade e relações fraternas entre os povos dos dois países. Trará novamente grandes contribuições para o alívio da tensão internacional».

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um bucal em perfeita estado, um espelho com mola de 45 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 32-7014, com o senhor Anastacio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CABUCU, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, localizada em estrada Zona Comercial. Consultar: fam. Mais detalhes pelo tel. 32-7099, da 11 à 12, ou portaria da Buvel-Boutim, no Caju.

ÓTIMA OPORTUNIDADE Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio ancião. Rua Domingos da Graciosa, 235-Loja (Maria da Graciosa).

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e 2 banheiros. Consultar: 280-2320. Jardim 1 ou 2. Antônio José Cunha — escritório da Vila Sagrada — Estação de Paineiras — Ramal Santa Cruz Recreio pelo telefone: 23-0225.

TERRENO

VENDE-SE no Bairro JARDIM CABUCU, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, localizada em estrada Zona Comercial. Consultar: fam.

tel. 32-0101, chamar Heitor.

REDAZOS — conservando em memória os antigos, caulei e somar. Atende-se chamar. Tel. 22-3070. Horácio Jr. Arribal.

CONSTRUIR SEM LICENÇA?

Legalize a sua construção pelo lei 820 até 30 de dezembro com JOAO LEITE.

Rua do México, 31 — 13º andar.

— Telefone: 22-9647.

TERRENO — vende-se um

Rua Camaxim, 553, na Vaz Lobo, Rio das Pedras, em Niterói. Tratar com o proprietário, Rua Domingos da Graciosa, 235-Loja (Maria da Graciosa).

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LÚZIA
NÍLÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consultores em geral — Aviam-se recetos
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175

Armazém Vitória e Torrefação de Café

BIO-COMPÔRIDO
Comestíveis finos — Preços populares
OSMUNDO BARBOSA
Avenida Mirandela, 96 — Nílópolis

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Ilhabela, Fethna, Manilhas, Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.

JOÃO N. CORDEIRO

Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — E. do Rio

S. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega calibres, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.

Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e sera prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Pobres, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Senti-
mento de inferioridade e insegurança, Ideias de frustação.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTIQUOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 a 12 e 14 a 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychologi-
cal Study of Social Issues" — U. S. A.

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campo sem demarcação

Para o seu filho o melhor presente

O Ano Bom se esforça

E a curva sorriso promove a felicidade

nesta NATAL

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campo sem demarcação

Para o seu filho o melhor presente

O Ano Bom se esforça

E a curva sorriso promove a felicidade

nesta NATAL

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campo sem demarcação

Para o seu filho o melhor presente

O Ano Bom se esforça

E a curva sorriso promove a felicidade

nesta NATAL

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campo sem demarcação

Para o seu filho o melhor presente

O Ano Bom se esforça

E a curva sorriso promove a felicidade

nesta NATAL

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Campo sem demarcação



Plenária da mesa-redonda realizada ontem no DNT, presidida pelo dr. Carlos Alberto Bueno, sobre o aumento de salário do pessoal do Grupo Light

NEGADO O AUMENTO AS PASSAGENS AÉREAS

FOI NEGADO pelo diretor geral de Aeronáutica Civil o aumento dos preços das passagens pretendido pela Empresa Aerolineas Argentinas e demais empresas que operam linhas aéreas internacionais entre o Brasil e a Europa. Respondendo ao requerimento das empresas, o diretor geral exarou o seguinte despacho:

«As tarifas em vigor, assim como as anteriores, foram calculadas em função do valor do cruzeiro no câmbio livre. Ultimamente não se registrou aumento desse valor em relação à data da aprovação das tarifas em vigor, não havendo razão, portanto, para aumento das tarifas solicitado pelas empresas. Nem se justificaria, também, a majoração das tarifas somente entre o Brasil e a Europa sem alteração das que vigoram entre o Brasil e os Estados Unidos e entre o Brasil e o Rio da Prata. No interesse geral do país, do público, a majoração das tarifas, neste momento, é de todo desaconselhável, e esta diretoria con-

fia que os requerentes reconheceram a inopportunidade da medida. Por essas razões indefiro o pedido.»

VOLTA A FEIRA DE LIVROS À CINELÂNDIA



A 17 horas de ontem voltou à Praça Floriano (Cinelândia), a Feira de Livros que foi inaugurada há tempos, com grande êxito naquele local percorrendo, após, os Bairros de Copacabana e Tijuca. Compareceu ao ato de reinauguração da Feira de Livros o sr. Júlio Catalano, secretário do Interior e Segurança, representando o prefeito Francisco de Sá Lessa. Logo depois, as vinte e cinco barracas que compõem a Feira entraram em funcionamento, atendendo a numeroso público. A Feira de Livros ficará na Praça Floriano até o dia 30 próximo, dando assim um novo colorido à Cinelândia, juntamente com a Árvore de Natal, e uma boa sugestão de presente de Papai Noel.

NOVO SINDICATO EM SANTOS DUMONT

A cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, conta com mais uma entidade sindical. Trata-se do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, que acaba de ser reconhecido pelo Ministério do Trabalho, em portaria do Ministro Omegna,

Solidariedade à Família Do Estivador Assassínado

Mais de 7 mil cruzeiros doados à viúva de Renato Alves Batista — O IAPETC prometeu-lhe um apartamento em Bonsucesso — Como d. Placidina Vicente Batista recebeu a notícia do ocorrido — «Se não forem punidos praticarão outros crimes semelhantes»

NAO fosse a pronta solidariedade dos estivadores à família de Renato Alves Batista, o estivador assassinado por guardas portuários, no dia 8 último, no Cais do Porto, estaria passando fome. Sua esposa e seus dois filhos pequenos, um de um ano e cinco meses e outro de três meses, estão vivendo das contribuições recebidas.

— Logo que o meu marido morreu — conta-nos d. Placidina Vicente Batista — diversos estivadores me deram 500 cruzeiros, coletados em uma lista.

O total de doações de estivadores individualmente e do sindicato eleva-se a 7.652 cruzeiros. Quantia insuficiente para o sustento de uma família, mas que é a expressão do espírito de solidariedade existente entre os trabalhadores.

dores e da repulsa que votaram na covarde agressão dos guardas do porto.

APARTAMENTO

A solidariedade à família de R. Alves Batista não se limitou apenas às contribuições dos estivadores. O ministro Nelson Omegna prometeu-lhe determinada quantia do Fundo Sindical e outros auxílios, enquanto o IAPETC garantiu-lhe um apartamento no conjunto residencial de Bonsucesso. O enterro do trabalhador, conforme ainda nos diz d. Placidina Vicente Batista, foi custeado pelo sindicato.

A NOTÍCIA

A notícia do falecimento de Renato Alves Batista surpreendeu d. Placidina Vicente Batista à sua espera para o jantar, quando um trabalhador veio avisá-la de que

Renato foi acidentado e está no Pronto Socorro.

— Escondeu o que realmente se tinha passado para que eu não perdesse a cabeça — explica.

Em companhia do estivador que lhe deu a notícia foi até o Pronto Socorro, onde, porém, não lhe permitiram ver o esposo já na mesa de operações.

— Compreendi que Renato não tinha sido apenas acidental — continua.

De fato. Alguns trabalhadores contaram-lhe o que, realmente, tinha ocorrido, isto é, que seu esposo fora covardemente baleado por guardas portuários.

“PARA QUE NÃO ACONECE A NOVA”

Os assassinos de Renato Alves Batista estão respondendo inquérito, como temos noticiado. A punição rigorosa de todos eles, inclusive do coronel Alcides Costa, comandante da Guarda Portuária, que assistiu a todo o ocorrido, é exigida por todos os estivadores e também por d. Placidina Vicente Batista, conforme nos declarou ontem:

— Se não forem punidos praticarão outros crimes semelhantes.

Salienta que “melhor seria se nada tivesse acontecido, pois, por mais rigorosa que seja a punição, meu marido não ressuscitará...”. Penso nas esposas e filhos que outros trabalhadores que também poderão ser atingidos pela mesma dor, se o arbítrio e a prepotência não forem combatidos na Guarda Portuária.

UMABAIXO-ASSASSINADO DE TRABALHADORES DE GUARUJA

O presidente Nereu Ramos recebeu um abalo-assassinado de 39 trabalhadores de Guarujá que hipotecaram a sua solidariedade ao movimento de defesa da Constituição.

O general Henrique Lott, em sua última entrevista assim se pronunciou acerca da correspondência que lhe mandou o nosso povo: «Dou a ela a maior importância. De diez a uma hora de meu aterramento dia. Imagino sempre o que se deve passar com o remetente no momento em que, conhece, a respeito do qual só ouviu falar».

E adiante: «Ninguém pode ficar indiferente a isso. O Brasil de hoje em nada se parece com o Brasil que alguns políticos conhecem: obtêm e insistem em continuar vendendo, muito embora as coisas tenham mudado».

SOLIDÁRIOS COM O PRESIDENTE NEREU

Abaixo-assinado dos trabalhadores de Guarujá — A significação democrática das mensagens de apoio e solidariedade ao movimento constitucionalista de 11 de novembro

A massa de telegramas, mensagens e moções enviada ao Presidente Nereu e ao general Teixeira Lott continua a expressar o apoio solidariedade do nosso povo às medidas democráticas tomadas em defesa da Constituição.

O general Henrique Lott, em sua última entrevista assim se pronunciou acerca da correspondência que lhe mandou o nosso povo: «Dou a ela a maior importância. De diez a uma hora de meu aterramento dia. Imagino sempre o que se deve passar com o remetente no momento em que, conhece, a respeito do qual só ouviu falar».

E adiante: «Ninguém pode ficar indiferente a isso. O Brasil de hoje em nada se parece com o Brasil que alguns políticos conhecem: obtêm e insistem em continuar vendendo, muito embora as coisas tenham mudado».

NATAL DOS EX-COMBATENTES

Pedimos a publicação: «A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Século XX) do Distrito Federal, convocada a todos os ex-combatentes para a reunião que realizará hoje, dia 15, quinta-feira, às 20 horas, em sua sede, a fim de que sejam ultimadas as medidas para a festa de Natal.

A Diretoria, considerando a importância do assunto a ser tratado e do qual dependerá o sucesso da festa a ser realizada no JARDIM ZOOLOGICO, pede o comparecimento de todos os companheiros.

» Presidente»

Rejeitada a Proposta de Aumento do Grupo Light

A PENAS 10% E CONDICIONADOS A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS — O ENGENHEIRO PLÍNIO BRANCO PROVOU, MAIS UMA VEZ, QUE A LIGHT NÃO PRECISA DE MAJORAÇÃO TARIFARIA — PROSEGUIRÃO AMANHÃ AS DISCUSSÕES

As empresas do Grupo Light, à exceção da Companhia Telefônica (que não prometeu), na mesa-redonda ontem realizada no Ministério do Trabalho, propuseram aos sindicatos que representam seus empregados um irrisório aumento de 10% em seus salários e ainda condicionado à elevação das tarifas de todos os serviços no Distrito Federal, em São Paulo e Santos. Tal proposta foi de pronto rejeitada pelos sindicatos operários.

DESMASCARANDO A LIGHT

Na mesa redonda de ontem uma vez o representante da Prefeitura de São Paulo, engenheiro Plínio Branco, voltou a desmascarar a Light. Lembrou o aumento de tarifas que há 4 meses a Prefeitura paulista concedeu à Cl. Telefônica e afirmou:

— Na suposição de que o dólar continuaria subindo como estava na ocasião fizemos uma tarifa excessiva. Foi um erro gravíssimo que cometemos. No que se refere à capital paulista, a Telefônica tem condições de pagar o aumento pleiteado pelos trabalhadores. E de maneira alguma aumentaremos suas tarifas.

Como o representante da Telefônica tentasse contrarargumentar, dizendo que a empresa não tem serviços telefônicos sómente na capital, retornou o engenheiro paulista:

— Antes de vir para o Rio, passei na Secretaria de Viação do Estado de São Paulo, a quem compete fiscalizar as concessões telefônicas do serviço interurbano e do interior. Pois bem: os números que ali encontrei mostravam que o serviço interurbano, em fins de 1953, apresentava um lucro excepcional de índice de 37,46%. E um lucro excessivo, que deve ser até impedido. Quanto aos serviços do interior, os contratos e os aumentos de tarifas são impostos pela Telefônica. Ou seja, as prefeituras municipais aceitam como ocorre em Campinas e

Estão sendo chamados com urgência ao Departamento do Pessoal da Prefeitura (Av. Graciosa Aranha, 416) os ocupantes do cargo de oficial administrativo (classe J). Deverão confirmar ou contestar os dados de histórico funcional e o tempo de serviço. Na última hipótese deverão apresentar elementos de prova. O não comparecimento implicará em suspensão do pagamento dos vencimentos.

Têm esses servidores o prazo de oito dias para satisfazer à convocação.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS CHAMADOS COM URGÊNCIA

Estão sendo chamados com urgência ao Departamento do Pessoal da Prefeitura (Av. Graciosa Aranha, 416) os ocupantes do cargo de oficial administrativo (classe J). Deverão confirmar ou contestar os dados de histórico funcional e o tempo de serviço. Na última hipótese deverão apresentar elementos de prova. O não comparecimento implicará em suspensão do pagamento dos vencimentos.

Têm esses servidores o prazo de oito dias para satisfazer à convocação.

REINÍCIO DAS OBRAS DO IAPC EM IRAJÁ

Por determinação do ministro Nelson Omegna, se não restringiu as obras de construção de 873 casas de um Conjunto Residencial do IAPC em Irajá, que há mais de um ano estavam paralisadas.

O titular da pasta do Trabalho, depois de visitar as referidas obras abandonadas e classificar o conjunto interrompido como “uma paisagem arqueológica”, determinou o reinício das obras, de vez que já foram despendidos milhões de cruzeiros do IAPC, dinheiro descontado dos salários dos trabalhadores.

O titular da pasta do Trabalho, depois de visitar as referidas obras abandonadas e classificar o conjunto interrompido como “uma paisagem arqueológica”, determinou o reinício das obras, de vez que já foram despendidos milhões de cruzeiros do IAPC, dinheiro descontado dos salários dos trabalhadores.

— A carestia de vida está uma coisa insuportável. Um quilo de feijão, principal alimento da população, está custando 25 cruzeiros. Onde já se viu uma coisa destas?

Numa situação como a que atravessamos os salários não chegam nem para pagar o aluguel e alugar de casa. Se não sair um mês de abono como é que os trabalhadores vão passar a Natal?

ENORMES LUCROS

No Moinho da Luz — prosseguiu o sr. Waldemir — os patrões pagaram um mês de abono, mas, nestes últimos dois anos, têm pago apenas 150 horas. Isto não se justifica, principalmente agora quando as dificuldades dos trabalhadores aumentam dia a dia, enquanto que a situação financeira da empresa continua sempre melhorando. Ese ano todos os trabalhadores esperam que seja pago um mês de abono de Natal.

— Os patrões têm condições de conceder um abono nestas bases — acrescentou não se segredou para ninguém que éles têm enormes lucros. Haja vista o exemplo do McInnes Inglês, que por uma das empresas que menos gosta de dar abono, não obstante os seus lucros sempre crescentes. No ano de 1954, um balanço do Moinho Inglês, amplamente divulgado, apontava um lucro de 116 milhões de cruzeiros. Os lucros do ano anterior foram de 54 milhões. Como o Moinho Inglês são as demais empresas.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Os patrões tem condições de conceder um abono nestas bases — acrescentou não se segredou para ninguém que éles têm enormes lucros. Haja vista o exemplo do McInnes Inglês, que por uma das empresas que menos gosta de dar abono, não obstante os seus lucros sempre crescentes. No ano de 1954, um balanço do Moinho Inglês, amplamente divulgado, apontava um lucro de 116 milhões de cruzeiros. Os lucros do ano anterior foram de 54 milhões. Como o Moinho Inglês são as demais empresas.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso estamos dispostos a conquistá-lo. Mas isso depende de Natal.

— Enquanto isso — finalizou o nosso entrevistado — os trabalhadores que passam o ano todo enfrentando as piores dificuldades estão ameaçados de passar um Natal de privações. Achamos que o Abono é um direito dos trabalhadores, por isso